



2ª fase da operação Espectro termina com cinco presos

Com o objetivo de desarticular um grupo especializado no tráfico de drogas e de armas de fogo, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) desencadeou, na manhã desta terça-feira (11/3), a segunda fase da operação Espectro, em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, e em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Na oportunidade, cinco pessoas foram presas, sendo três em decorrência de mandado de prisão preventiva e outros dois em flagrante. Também foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão, incluindo locais que supostamente seriam utilizados para armazenar os materiais ilícitos, além de servirem como pontos de revenda a varejo.

A operação contou com a participação de 40 policiais civis, incluindo a Coordenação de Operações com Cães (COC), a Coordenação de Recursos Especiais (Core) e as equipes das delegacias em Uberlândia.

Levantamentos policiais

Os crimes apurados nessa fase da investigação estão vinculados a uma organização criminosa envolvida com o fornecimento de drogas e de armas de fogo em Patos de Minas e região.

Conforme apurado, o material era enviado por um dos investigados de Uberlândia para ser repassado em Patos de Minas. Para tanto, esse fornecedor contava com o auxílio de outro investigado, que atua em Patos de Minas como uma espécie de gerente. Ele seria o responsável por coordenar todas as ações, tais como transporte do material ilícito, entrega dos itens para os clientes e recebimento do dinheiro.

Durante a investigação, os policiais civis apuraram que essa dupla teria vários clientes em Patos de Minas, porém um deles chamou atenção pelas transações realizadas, totalizando o valor de R\$ 138.800.

Espectro I

Três suspeitos de integrar o esquema criminoso já haviam sido presos em flagrante nas primeiras ações decorrentes da operação.

Já no dia 9 de julho de 2024, foram cumpridos mandados de busca e apreensão, oportunidade em que os policiais arrecadaram 159 cartuchos intactos (calibre 9mm) e de quase 10 quilos de crack e pasta base. Nesse dia, dois homens foram presos em flagrante.

Ainda na primeira fase da operação, no dia 19 de setembro de 2024, policiais civis e militares abordaram um veículo, conduzido por um integrante do grupo criminoso, resultando na apreensão de cerca de quase 21 quilos de crack e cerca de 10 quilos de pasta base.

Durante a investigação, houve a apreensão de aproximadamente 40 quilos de cocaína que seriam distribuídos em Patos de Minas.

Combate à criminalidade

Para o delegado Érico Henrique Resende Rodovalho, “A desarticulação desse núcleo representa não apenas um avanço significativo na repressão ao tráfico de drogas em Patos de Minas, mas também um efeito dissuasório sobre outras células criminosas que atuam na região”.

Ainda segundo Rodovalho, “A operação evidencia o compromisso da PCMG em proteger a sociedade e fortalecer a segurança pública por meio de ações fundamentadas, integradas e rigorosamente alinhadas aos preceitos legais”.

Operação

O nome da operação simboliza a forma como o crime organizado atua, especificamente no tráfico de drogas. A palavra espectro vem do latim spectrum, que significa aparição ou imagem fantasmagórica. Assim, como um espectro, essas atividades criminosas ocorrem de forma oculta, movendo-se nas sombras da sociedade, sem que a sua presença seja notada.